

14.03.2013 às 00h20 > Atualizado em 13.03.2013 às 22h13

Câmara terá endereço novo

Vereadores decidiram nesta quarta-feira que não dá mais para ficar no Palácio Pedro Ernesto

Rio - Chegou ao fim a paciência dos ocupantes do Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia, que estão, já a partir desta quinta-feira, em busca de endereço novo para o Poder Legislativo Municipal.

Depois de anos de discussões, 28 dos 51 vereadores cariocas decidiram ontem à tarde em reunião com o presidente da Câmara, Jorge Felipe (PMDB), que não dá mais para ficar em um prédio histórico onde não se pode fazer pequenas intervenções para evitar goteiras onde há fios expostos e equipamentos eletrônicos, como no plenário.

Na prática, a maioria dos quase 40 vereadores que se reuniram ontem acataram uma das sugestões da empresa Estilo Nacional, de Belo Horizonte (MG), que avaliou o prédio e atestou, tecnicamente, o que todo mundo já sabia.

Por exemplo, o prédio frequentado por três mil pessoas por dia não é acessível a portadores de necessidades especiais e não pode ser adaptado por conta do tombamento pelo patrimônio histórico.

Também não tem lugar para todos os vereadores no plenário, que não pode ser ampliado — são só 49 cadeiras.

Ainda na reunião de ontem, foi formada uma comissão de vereadores para começar a procurar uma área para a nova Câmara e tornar possível a ideia de restaurar e transformar o Palácio Pedro Ernesto na sede institucional do Poder Legislativo Municipal, destinada a solenidades especiais como as posses do prefeito e dos vereadores.

A Estilo Nacional apresentou outros dois cenários além da mudança e construção de um prédio novo, que seriam dois tipos de reforma, devidamente aprovados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

Mas ganhou o de construção de um novo prédio, que, segundo a projeção da empresa, custaria (em valores de outubro) R\$ 98 milhões, se o terreno fosse doado.

Se fosse preciso comprar o terreno, seriam necessários R\$ 115,5 milhões. Os valores são inferiores aos mais de R\$ 130 milhões que seriam gastos nas reformas.